

Acta de la reunión WEB - MERCOSUR realizada en Brasilia los días 7 al 9 de mayo de 2008:

Programación de la reunión (propuesta por Brasil)

Rede Web Mercosur **Oficina de Trabalho**

Antecedentes

- VII Reunião de Ministros da Cultura - RMC (1998) e XXV RMC (2007)
- Proposta: página web do Mercosul Cultural
- Instrumento de divulgação e articulação institucional no âmbito regional.
- Incorporação de novos instrumentos de comunicação nos processos de interlocução entre indivíduos e sociedades.
- Novas tecnologias, mais dinâmicas e interativas:
 - blogs
 - podcasts, videocasts e webcasts
 - chats
 - foruns, etc.

Explorando a Web 2.0

- Conceito: a Internet como plataforma de interatividade.
- Neste ambiente, a chave do sucesso é desenvolver aplicativos que aproveitem os efeitos da rede para se tornarem melhores quanto mais são utilizados pelas pessoas, tirando proveito da inteligência coletiva.
- Processo de edição e publicação de conteúdo facilitado independência em relação a instâncias centralizadas de publicação e distribuição de conteúdo.
- Aplicações ao alcance de qualquer um com acesso a rede Funcionalidade de coleta, organização, distribuição, agregação, customização e uso colaborativo da informação

A 'Rede Web Mercosur'

- Formação de uma rede web para o Mercosur
- Colaboração capacitada em cada país membro
- Oficina de trabalho como ponto de partida
- Definição do conteúdo (informações institucionais, registro da atividade cultura, e outros, a debater) uso prático da ferramenta, fórmulas de incentivo à participação da sociedade
- Participação da sociedade no acompanhamento e no processo de formulação de políticas regionais para o setor cultural

A Oficina de Trabalho

- Definição de objetivos e pauta temática
- Apresentação e utilização prática dos conceitos e ferramentas
- Debate aberto sobre as melhores práticas para os recursos da web 2.0 na concepção e implementação da rede
- Construção do website da rede na plataforma WordPress
- Participantes devem trazer conteúdos pertinentes, em formato digital, que serão utilizados como objeto da oficina de edição e publicação web

Programação da Oficina (proposta)

1º Dia

- 09:00 - Abertura
- 10:00 - Apresentação e Conceitos
 - Visão geral das atividades da oficina
 - A Web 2.0, Read-Write Web, ou Web ao Vivo

- 14:30 - A Plataforma de Publicação Wordpress
 - Visão geral
 - Funções básicas: publicação, edição, formatação

- 16:30 - Mãos à Obra - Oficina de Publicação Web
 - Publicação coletiva
 - Avaliação coletiva
 - Programação da Oficina (proposta)

2º Dia

- 09:00 - Sobre conteúdo e funcionalidades da Rede Web Mercosul
 - Arquitetura de Informação
 - Como empoderar a rede - ferramentas de comunicação e participação

- 15:00 - Organizando a Rede
 - O perfil do colaborador da rede
 - Pautas e Agendas

3º Dia

Atividades práticas da Rede Web Mercosur

Brasil presentó una propuesta integral de operación inicial

Promovendo a interatividade na rede

Visão Geral

- o diferencial comunicativo na Internet: *interatividade*
- potencializar o pleno uso institucional da rede = apropriação das ferramentas de comunicação pela instituição + fomento à interatividade na relação com públicos usuários
- 1ª fase: descentralização da produção de conteúdo web (capacitar os interlocutores internos para a conversa online)
- 2ª fase: aprimoramento dos canais de retorno (comentários, blogs, ferramentas para eventos online, etc.)
- 3ª fase: difusão de boas práticas e compartilhamento das ferramentas desenvolvidas (Governos de países do Mercosul)

Plataforma Wordpress

- O sítio Internet pode receber considerável impulso com a migração do serviço de gerenciamento de conteúdo para a plataforma Wordpress.
- Amplamente reconhecido na rede como aplicação para gerenciamento de blogs, o Wordpress tem como pontos fortes sua *flexibilidade, modularidade e facilidade de configuração e uso pelos editores de conteúdo*, além das *funcionalidades interativas* como comentários nas páginas.
- O conceito está em sintonia com a estratégia de descentralização da produção de conteúdo, e com o movimento de apropriação da web como ferramenta de comunicação e prestação de serviços.

Plataforma - Vantagens

- Principais vantagens:
 - *descentralização*: facilita a vida dos editores de conteúdo (usuários internos) com interfaces simples,
 - *interatividade*: disponibiliza um leque de opções de customização contando com as funcionalidades mais recentes típicas da web 2.0 (read-write web),
 - *autonomia e escalabilidade*: possibilita a criação de sub-seções com interfaces e arquitetura da informação independentes do sítio principal.
- A plataforma atende satisfatoriamente os usuários internos / publicadores e, conseqüentemente, o resultado em termos de conteúdo gerado, mais as possibilidades interativas, agradam o público final (usuários externos).

Interatividade - Difusão, Compartilhamento e Licenciamento de Conteúdos

- potencializar o pleno uso institucional da rede = utilização de software livre
- soluções desenvolvidas podem ser compartilhadas (Sistema MinC / Governo) - Xemelê no Portal do Software Público
- difusão de conceitos / aplicações = integração da estratégia de uso institucional da web + implantação da extranet do Sistema MinC
- ações de integração interministerial / projetos compartilhados / ações público-privadas
- utilização das licenças Creative Commons para o licenciamento dos conteúdos publicados na ambiente da rede
- Xemelê - o "ChatCast" do MinC Basicamente uma interface integrada com streaming de vídeo (webcast) e chat, que permite acompanhamento e participação remotos em eventos presenciais. A ferramenta foi criada para o evento da Diversidade Cultural, e posteriormente utilizada pela ONU no IGF-Rio.

A continuación Argentina presentó una propuesta de lineamientos de operación

Mercosur Cultural - Sitio Web

La propuesta argentina presentada en febrero de 2008 coincide con la propuesta brasilera planteando:

- Dos objetivos principales del sitio web del MERCOSUR:
 - La difusión de las acciones que realizan los representantes de los países miembros
 - Dar a conocer las propuestas culturales de cada uno de los países para que el público de todo el mundo que navega la web las conozca.

Encuentros y reuniones del MERCOSUR Cultural

- La documentación que surja de estos encuentros contará con una sección propia en el sitio del MERCOSUR Cultural. Allí podrá ser consultada por cualquier persona interesada.
- Cada país contará con un apartado donde poder encontrar los programas culturales relevantes que lleva adelante. Allí habrán links a los sitios donde la información ya está ampliada, videos que muestren

las experiencias y música alusiva a las mismas.

- Además, desde el sitio web del MERCOSUR Cultural se podrá acceder a sitios culturales de interés de cada país como bibliotecas y teatros.

Secciones

- **MERCOSUR Cultural:** Se contará en qué consiste, qué países son miembros, los nombres de los Secretarios o Ministros de Cultura de cada uno, etc.
- Encuentros y reuniones: Habrá un comentario de cada una de las reuniones y toda la documentación, para bajar y para consultar, a la que se haya arribado en cada caso.
- **Noticias:** Incluye noticias culturales de cada uno de los países miembros y también información relevante de novedades que sucedan en los encuentros o de los avances que se generen entre una reunión y la siguiente.
- **Países:** Cada país miembros del MERCOSUR Cultural contará con su propio espacio donde se cuenten las novedades culturales del país, los nuevos programas culturales y los avances en la materia.
- Línea histórica del Mercosur: es una cronología geográfica, temática y de exploración de la historia de la región.
- Mediateca: videos y audios culturales de cada uno de los países.

Consideraciones Operativas

.SUR - Dominio de Internet del Mercosur

- No existe hoy en día el dominio de internet .sur. Gestionar ante la ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers) el dominio “.sur” es un proceso largo
- Temporalmente Argentina propone el uso del dominio “.int” que es un dominio de Internet genérico de nivel superior reservado para organizaciones con tratados internacionales.
(Los sitios patrocinados por la Unión Europea se “hospedan” bajo el dominio “.eu” y anteriormente eran “.int”.)

Facilidad de uso y diseño

- El sitio web del MERCOSUR Cultural debe ser una herramienta fácil de administrar, que la información pueda cargarse de manera ágil y rápida.
- El sitio web debe ser realizado en español, portugués e inglés.
- Utilizar el logo del MERCOSUR Cultural en el diseño.

Cada país podrá contar con un/a encargado/a de suministrar, en forma periódica, información relevante ya sea de los encuentros entre funcionarios como de los proyectos culturales con los que cuenta su país.

- La administración del sitio puede rotar de país, año a año o cada dos años, para que todos realicen la experiencia.

Explotación cooperativa de contenidos

- Condiciones de autonomía local
- Condiciones de interoperatividad global
- A través de escenarios de:
 - Diversidad normativa
 - Diversidad de bienes culturales
 - Diversidad tecnológica

- Diversas comunidades de interpretación

Condiciones favorables

- Estructuras modulares de descripción (RDF)
- Uso de estándares abiertos
- Uso de esquemas auto-descriptivos (XML)
- Marcos formales de procesamiento documental
- Esquemas de bajo nivel para la estructuración de los datos (Dublin Core)

Modelos de explotación cooperativa

- *Open Archive Initiative-Protocol for Metadata Harvesting: OAI-PMA*
 - Los metadatos a transmitir vía OAI-PMH deberán codificarse en Dublin Core sin calificar con objeto de minimizar los problemas derivados de las conversiones entre múltiples formatos.
 - Servidor: Acceso vía Web a un texto plano estructurado en XML.
 - Cliente: Utiliza instrucciones sencillas para obtener información acerca del repositorio y seleccionar registros
- *RDF Site Summary (RSS 1)*
 - La implementación más extendida de RDF: Descripción simple de contenidos
 - Acceso a un archivo de texto plano estructurado en RDF o en XML
- *SRU (Search/Retrieve via URL)*
 - Permite explotar contenidos según parámetros de búsqueda formales
- **Condiciones de portabilidad**
 - Diferentes aplicaciones informáticas
 - Diferentes infraestructuras informáticas
- **Condiciones de interoperabilidad**
 - A través de diferentes comunidades
 - En función de propósitos diversos
 - A través del tiempo

Generar Boletines que se envíen periódicamente a personas que estén interesadas en la temática del Mercosur, permitiendo nuevas suscripciones

Propuestas realizadas por Paraguay:

- Delineamientos que hacen a la esquematización gráfica (design/layout) del portal y aplicación de los términos de identidad visual.
- Incorporación de una sección de logomarcas donde se facilite al visitante la descarga gratuita de las piezas gráficas oficiales y se constaten los manuales de identidad visual correspondientes.
- Implementación de un diccionario virtual con una base de datos de los idiomas iniciales del portal (español, portugués, inglés) e innovar haciendo lo propio con las lenguas nativas y/o dialectos de los pueblos del MERCOSUR (quechua, guaraní,

aimará, etc.), para el cual se deberá contar indefectiblemente con el aporte de los actores/referentes y/o especialistas de cada lengua/idioma.

- En cuanto a la arquitectura de contenidos, se sugirió la incorporación de las expresiones artísticas y culturales con sus respectivas subdivisiones como categorías de contenidos, considerando que cada país/pueblo cobija en su folklore sus respectivas manifestaciones en éstos ámbitos. En la misma línea, se propuso la habilitación de las categorías: turismo cultural, como tema y, documentación histórica/cultural y diccionario, como recursos.

Propuestas realizadas por Bolivia:

- Incluir en el Portal WEB Mercosur Cultural un lugar donde se pueda intercambiar datos e informaciones sobre robos y comercio de Objetos Robados, que afectan el Patrimonio Cultural, mediante links, e intercambio de informaciones, que puede hacerse mediante Chats para encargados de Patrimonio Cultural. Podría realizarse coordinaciones con Interpol, Cancillerías, Ministerios de Culturas en la búsqueda de un Combate al Tráfico Ilícito de Objetos y Bienes Culturales Robados, para buscar detener lo mismo, realizar mayor control en busca de la restitución, incluyendo toda noticia de robos y circulación de objetos en la Página Web, y organizar Seminarios Internacionales y reuniones temáticas sobre esos delitos.
- Bolivia apoyó la sugerencia de Argentina y Venezuela de intentar consolidar una plataforma tecnológica propia que no genere dependencia o controles tecnológicos.
- Se solicitó que exista mayor asistencia técnica para que países de la región, como Brasil, Venezuela y Argentina, y otros puedan dar apoyo tecnológico a los otros, compartiendo programas e instalaciones de softwares libres, y actualización de las herramientas que vienen siendo usadas en la región, fortaleciendo en el manejo de los propios portales de cultura de los Ministerios.
- El tema de museo debe ser incluido en la página WEB para dar informaciones sobre políticas nacionales, facilidades, y promoción de los mismos. Asimismo, el tema de monumentos. Deberían fortalecerse los bancos de datos sobre catalogación.
- Se sugirió que se compartan mediante links en el Portal sobre informaciones sobre la legislación bilateral en temas culturales, que ayudará a conocer los avances que se vienen realizando en la región y promover las mejores prácticas exitosas.

Propuestas realizadas por Venezuela:

- Venezuela presentó una serie de herramientas desarrolladas bajo software libre, que son utilizadas actualmente para gestionar las actividades propias de la oficina tales como: el Foro, el cual permite el envío de comunicaciones tanto internas como externas, clasificando las mismas por área temática. Creación de grupos. Correo electrónico o mensajería. Asimismo, informó de una herramienta propia para reproducir videos via streaming. Y por último, presento la herramienta CRM con la cual se puede gestionar las reuniones, crear proyectos y llevar la planificación de ese proyecto a través de diagramas de gantt. Permite el registro de contactos los cuales se identifican a través de cuentas de manera de identificar su área de competencia y lugar de trabajo.
- Usar herramientas libres para las reuniones de trabajo (edición de archivos, calendarios, chats , etc.), para no usar las herramientas de google, por el tema de seguridad e independencia de datos.

- Igualmente se propuso la elaboración de un manual donde se documenten los pasos en el uso de la herramienta WordPress, esto con el objetivo de crear un material de apoyo y de información para los países no asistentes.
 - Contar con un sistema de RSS acoplado a la arquitectura de la web mercosur-cultural, para la distribución de la información de forma efectiva.
 - Incorporar en primer lugar nuestras lenguas nativas, junto al español y el portugués, que el francés, alemán o el inglés.
-

Resumen de puntos acordados por el Equipo de Editores de la Red Web Mercosur:

- El sitio de test del Mercosur Cultural estará alojado en: <http://www.cultura.gov.br/mercosul>
- En base a las propuestas antes descritas, que fueran aceptadas por los participantes se presentan a continuación puntos claves:

Plataforma de trabajo conjunto:

- Propuesta de cambio de la plataforma de trabajo conjunto por un software on-line libre.
 - Temporarily se utiliza a plataforma Google, mas com indicação de substituição por uma plataforma livre (Eyeos está em estudo).
- Argentina conseguirá a la brevedad el uso del dominio "www.mercosur.int"
- Asimismo se impulsará la solicitud a la ICANN de generar un dominio de nivel superior bajo la denominación **.sur**

Esquemmatización Design/Layout:

- Establecer diseño del portal conforme a identidad visual del mercosur cultural (paleta de colores, logotipos, isotipos, tipografías, etc.)
- Criar espaço superior para divulgar obras/pinturas de artistas de países do mercosul, mantendo o registro da autoria e informações resumidas sobre o autor e sua obra.
- Facilitar la navegación del sitio a los visitantes y colaboradores mediante una disposición práctica, accesible y llamativa de los elementos gráficos, botones, secciones, links y herramientas.
- Mantener equilibrio entre los componentes propios del site y el tamaño de los mismos, a fin de procurar una descarga pronta y dinámica.
- Utilizar la licencia Creative Commons o CC (*bienes comunes creativos*) a fin de posibilitar un modelo legal ayudado por herramientas informáticas para facilitar la distribución y el uso de contenidos para el dominio público.
- Incorporar al site una sección de logomarcas donde se facilite al visitante la descarga gratuita de los logotipos oficiales y se constaten los manuales de identidad visual correspondientes.
- Incorporar un diccionario virtual con una base de datos de los idiomas iniciales del portal (español, portugués, inglés) e innovar haciendo lo propio con las lenguas nativas y/o dialectos de los pueblos del MERCOSUR (quechua, guaraní, aimará, arahuaca, caribe, chibcha, tupí, etc.), para el cual se deberá contar indefectiblemente con el aporte de los actores/referentes y/o especialistas de cada lengua/idioma. En la misma línea, propuso la habilitación de las categorías: turismo cultural, como tema y, documentación histórica/cultural y diccionario, como recursos.

Perfil dos Colaboradores em cada país:

- Equipe ideal, 4 perfis:
 - Editor Chefe - define diretrizes editoriais e institucionais que orientam a participação de cada país na rede;
 - Co-coordenador Editorial - responsável pelos conteúdos publicados e pela articulação com os Co-coordenadores dos demais países;
 - Colaboradores / Publicadores - responsáveis pelo processamento e publicação dos conteúdos;
 - Articuladores - responsáveis pela busca de novos colaboradores e articulação com eventos, instituições e a sociedade civil em geral.

Mantenimiento del site y equipo de editores/colaboradores:

- Establecido el perfil de editores/colaboradores en cada país, procurar el mantenimiento sostenible de este equipo proponiendo al MERCOSUR un proyecto que posibilite la inyección presupuestaria para los recursos humanos, materiales y tecnológicos a ser precisados.
- El servidor del site MERCOSUR CULTURAL debe asentarse temporariamente en Brasil
- La Secretaría del Sitio que gestionará las actividades del grupo de trabajo, queda definida geográficamente en Brasil hasta diciembre 2008 con rotación a los otros países miembros y asociados cada seis meses a partir de enero de 2009, según la siguiente propuesta:

Comenzarán los países que participaron en la reunión WEB - MERCOSUR en Brasilia (7-9/5/2008):

Venezuela
Argentina
Bolivia
Paraguay

El orden del resto de los países será definido durante la próxima reunión del CCR

- Establecer políticas para la administración del site.
- Serão realizadas reuniões semanais virtuais entre os colaboradores de todos os países. A primeira reunião será na quinta-feira (jueves), 15/maio, às 16h (Brasilia e Buenos Aires), 15h30 (Caracas -4:30), 15h00 (Assunção).

Como resultado de la segunda jornada de trabajo se acordó las pautas de la arquitectura de información del sitio:

Rede Web Mercosur - Arquitetura de Informação

Secciones

- Sobre Mercosur Cultural
 - Presidencia Pro-Tempore
 - Histórico do Mercosul Cultural
 - Documentos oficiais
- Legislación
 - Acuerdos de Cooperación
 - Legislación Cultural
- Estadísticas
- Calendario Cultural
- Enlaces

Categorías

- **Países**

- **Mercosur**
- Argentina
- Bolivia
- Brasil
- Chile
- Colombia
- Ecuador
- Paraguay
- Perú
- Uruguay
- Venezuela

- **Línguas**

- Español
- Português
- Guaraní (alguns artigos/algunos artículos)
- Línguas Nativas / **a futuro**
- Inglés

- **Temas**

- Notícias
- Eventos
- Documentos
- Línea histórica del Mercosur: Cronología geográfica, temática y de exploración de la historia de la región / **a futuro**
- Projetos
- Programas Culturales
- Turismo cultural
- Oportunidades
- Patrimonio
 - Material
 - Imaterial
 - Museus - Políticas nacionales institucionales
- Culturas Indígenas
- Culturas Afrodescendientes
- Expresiones artísticas y culturales
 - Música
 - Artesanía
 - Danza
 - Cocina típica
 - Artes plásticas
 - Teatro
 - Arte audiovisual
 - Literatura
 - Linguas
 - Circo

- **Recursos**

- Audio
- Fotos

- Vídeos
 - Dicionário
 - Documentación histórica/cultural
-

Desenvolvimento WEBSITE

Capa do Site

- Cada país ter espaços limitados. (2 capas para cada)
 - Rss - Cada categoria/país deve possuir rss separados.
-

Participantes en la reunión:

ARGENTINA:

Lic. Jorge Ghelman
Coordinador General
Área de Sistemas y Tecnología Documental
Secretaría de Cultura de la Nación
Correo electrónico: jghelman@cultura.gov.ar

Teléfono: +54 (11) 4811-4498

BOLIVIA

- Ronald Barrancos, Segundo Secretario Embajada de Bolivia en Brasil, politica@embolivia-brasil.org.br, RonaldDdiplom@gmail.com,
Tel + 55 (61) 33663432 Fax + 55 (61) 33663136
Contacto con Viceministerio de Desarrollo de Cultura en Bolivia + 591 (2) 2200948 / 2200946

BRASIL:

- José Murilo, Gerente de Informações Estratégicas, Diretoria de Gestão Estratégica, Ministério da Cultura.
jmjunior@minc.gov.br / Tel: +55 (61) 3316-2292
- Thays Pessotto, Gerente de Cooperação e Assuntos Multilaterais, Diretoria de Relações Internacionais, Ministério da Cultura. thays.pessotto@minc.gov.br. tel: +55 (61) 3316-3183 / 3316-2057
- Bruno Melo, Gerente de Cooperação e Assuntos Bilaterais, Diretoria de Relações Internacionais, Ministério da Cultura. bruno.melo@minc.gov.br, tel.: +55 (61) 3316-2066 / 3316-2208
- Lorena Silva, Assistente, Gerência de Cooperação e Assuntos Bilaterais, Diretoria de Relações Internacionais, Ministério da Cultura. lorena.silva@minc.gov.br, tel.: +55 (61) 3316-2208
- Roberta Anjos, Assistente, Gerência de Cooperação e Assuntos Multilaterais, Diretoria de Relações Internacionais, Ministério da Cultura.
thays.pessotto@minc.gov.br. tel: +55 (61) 3316-3183 / 3316-2057
- Guilherme Aguiar, Sub-Gerente de Informações Estratégicas, Diretoria de Gestão Estratégica, Ministério da Cultura.
guilherme.soares@minc.gov.br / Tel: +55 (61) 3316-2323

PARAGUAY:

- **Héctor Julián Ibarrola González.**

Responsable del Área de Informática y Estadística.

Secretaría Nacional de Cultura.

Teléf.: +595 (21) 230001

E-mail: hector_ibarrola@hotmail.com

- **Néstor José Martínez Acosta.**

Responsable del Área de Diseño Gráfico y Comunicación Visual.

Secretaría Nacional de Cultura.

Teléf.: +595 (21) 230001

E-mail: nesthunder@hotmail.com

VENEZUELA:

- Elsa Cárdenas C, Directora de Gestión Tecnológica, Dirección General de Tecnologías de la Información, Ministerio del Poder Popular para la Cultura, cardenas.e@ministeriodelacultura.gob.ve, Tel Ofic: +58 212 5095616, Tel Cel +58 416 6159268
- Victor M. Suarez T. Desarrollador de Sistemas Libres, Dirección General de Tecnologías de la Información, Ministerio del Poder Popular para la Cultura, suarez.v@ministeriodelacultura.gob.ve. Tel Cel +58 04162701300